



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Instituto Metodista Bennett/Faculdades Integradas Bennett		UF: RJ
ASSUNTO: Autorização para funcionamento do curso de Comunicação Social		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23000.004356/96-89		
PARECER Nº: CES 244/98	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 4/5/98

244/98
244/98
04/05/98
I - RELATÓRIO

Foi realizada diligência relativa ao processo em questão, não havendo informações que modifiquem o conceito "D", atribuído inicialmente pela Comissão de Especialistas. Portanto, mantém-se a recomendação contrária à continuidade do processo.

II - VOTO DO RELATOR

Contrário ao prosseguimento do processo de autorização para funcionamento do curso de Comunicação Social proposto pelas Faculdades Integradas Bennett, mantidas pelo Instituto Metodista Bennett, com sede no Rio de Janeiro.

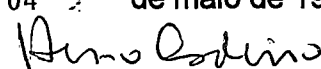
Brasília-DF, 04 de maio de 1998.


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 04 de maio de 1998.


Conselheiros Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente


Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

~~001~~

244/98

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

12/5/98

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23000.004356/96-89

Mantenedora: Instituto Metodista Bennett
Endereço: Rua Marques de Abrantes, 55
Mantida: Faculdade Integradas Bennett
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social, habilitações em
Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda.
Nº de vagas: 240 (duzentos e quarenta)

Parecer nº: 2.508/97 - DERES/SESu/MEC

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*	X		
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas	X		
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso			X
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido			X
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X
Adequação da seriação das disciplinas	X		
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

- Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório
- Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório
- Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório
- Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			X
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

- Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório
- Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório
- Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório
- Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	2	25%
Aperfeiçoamento	-	-
Mestre	5	62,5
Doutor	1	12,5
Total	8	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	5	50%
Aproximada	2	20%
Inadequada	3	30%

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
X		

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 10	Total de disciplinas: 14
------------------------	--------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de docentes}}{\text{n}^{\circ} \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social, É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico			X
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catologação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas			X
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação			X
Política de atualização e expansão do acervo			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalismo	Radialismo (Rádio e TV)	Publ. e Propaganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação	NI		NI	NI		
Lab. de Planejamento Gráfico	NI		NI			
Laboratório Fotográfico	NI		NI			
Lab. de Radiojornalismo	NI					
Laboratório de Telejornalismo	NI					
Hemeroteca	NI					
Jornal Laboratório	NI					
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião				NI		
Lab. de Recursos Audiovisuais				NI		
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			NI			
Estúdio de Rádio						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equipamento de Fotografia	NI		NI			
Equip. de Informática	S		S	S		

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

I - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	D	0	2	0
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	B	2	4	8
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	B	2	2	4
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	B	2	1	2
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	D	0	2	0
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA			20	15

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2.35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

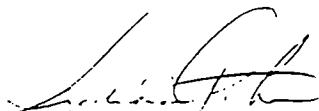
Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

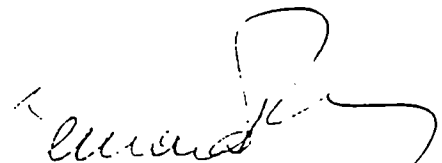
Conforme análise procedida por esta CEE/COM, o projeto recebeu o conceito global D por não estar adequado ao disposto pela Portaria MEC nº 181, de 23/02/96.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO


Portaria SESu/MEC nº 031/96 e 058/96



Sidineia Gomes Freitas



Bernardo Issler



José Benedito Pinho